

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	
1. ENQUADRAMENTO TEÓRICO E PROBLEMÁTICA	
2. METODOLOGIA	
2.1. A delimitação do objecto	
2.2. Métodos e técnicas de investigação	
2.3. A observação, as entrevistas e a pesquisa documental ...	
2.4. Os inquéritos	
2.4.1. A amostragem	
2.4.2. O questionário	
2.4.3. O preenchimento do questionário	
2.4.4. O inquérito aos emigrantes em férias	
2.4.5. A análise de dados	
3. O UNIVERSO DA PESQUISA: BREVE CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA E DEMOGRÁFICA	
4. O ESPAÇO DAS POSIÇÕES SOCIAIS	
5. OS ESTILOS DE VIDA	
5.1. Expectativas profissionais	
5.2. A decoração do lar	
5.3. A ocupação dos tempos livres	
5.4. As preferências desportivas	
5.5. Concepções e sensibilidades estéticas	
5.6. Os valores morais	
5.7. Disposições políticas e visões do mundo	
6. A FIGURA DO EMIGRANTE: CONSENSOS E CONVERGÊNCIAS	
6.1. Inegáveis virtudes	
6.2. Exibicionismo, <i>stress</i> e inflação	

6.3.	Sobrevalorização do dinheiro e do estrangeiro	
6.4.	Rebaixamentos e evitamentos	
6.5.	Questões de legitimidade	
7.	A FIGURA DO EMIGRANTE: CLIVAGENS E DIVERGÊNCIAS	
7.1.	O saber e a arte de viver	
7.1.1.	A cultura e as boas maneiras	
7.1.2.	O comedimento	
7.1.3.	Competências e gostos	
7.1.4.	Gostos e desgostos	
7.1.5.	As casas dos emigrantes	
7.2.	Balanços e consequências	
7.2.1.	O convívio	
7.2.2.	A ascensão social dos emigrantes	
7.3.	Projeções	
8.	A VARIAÇÃO DO APREÇO PELOS EMIGRANTES	
8.1.	A construção duma escala e dum índice de distância social	
8.2.	Esboço dum modelo explicativo	
8.2.1.	A profissão e o nível de ensino	
8.2.2.	O sexo e a idade	
8.2.3.	A propriedade do alojamento e de automóveis	
8.2.4.	A residência: efeitos de lugar	
8.2.5.	A origem social e a relação com a emigração	
	CONCLUSÃO	
	ANEXO: Questionário do inquérito aos residentes	
	BIBLIOGRAFIA GERAL	
	BIBLIOGRAFIA SOBRE A EMIGRAÇÃO E A SOCIEDADE PORTUGUESA	

Índice dos Mapas

Mapa 1 - Mapas de Portugal Continental, dos concelhos de Melgaço e de Braga e das freguesias de Prado, da Vila e de S. Vítor
--

Índice dos Textos

Texto 1 - Anúncio de autocarro directo para Paris
Texto 2 - "Vacances"
Texto 3 - "Sejamos como somos"
Texto 4 - Notícia do <i>Correio do Minho</i> relativa ao novo regulamento da construção civil aprovado pela Câmara de Ponte de Lima

Índice dos Quadros

I - Efectivos e taxas das amostras para o inquérito
II - Resultados do preenchimento dos questionários
III - Área, população residente e densidade demográfica dos concelhos de Braga e de Melgaço e das freguesias de S. Vítor, Vila e Prado
IV - População residente dos concelhos de Braga e Melgaço e das freguesias de S. Vítor, Vila e Prado nos censos de 1950 a 1991
V - Distribuição dos inquiridos segundo o local de residência e a profissão
VI - Inquiridos por nível de ensino e profissão
VII - Inquiridos por nível de ensino do pai e profissão
VIII - Inquiridos pela sua profissão e pela do pai
IX - Inquiridos por propriedade do alojamento e profissão
X - Inquiridos com automóvel por cilindrada do automóvel mais potente e por profissão
XI - Escolhas (em %) de características profissionais segundo a profissão

- XII - Escolhas (em %) de características de móveis segundo a profissão
- XIII - Tempos livres assinalados (em %) por profissão
- XIV - Desporto preferido (em %) por profissão
- XV - Apreciações positivas (em %) de temas fotográficos por profissão
- XVI - Escolhas (em %) de virtudes a incutir nas crianças por profissão
- XVII - Escolhas de factores de facto de ascensão social por profissão (em %)
- XVIII - Escolhas de factores de direito de ascensão social por profissão (em %)
- XIX - Diferenças, em pontos percentuais, entre as escolhas de factores de ascensão social de direito e de facto por profissão e por nível de ensino
- XX - Esquema recapitulativo dalguns dos principais tópicos que tendem a opor as novas classes médias diplomadas às classes populares
- XXI - Adjectivos pouco diferenciadores: distribuição dos inquiridos que estimam estes adjectivos razoavelmente ou muito adequados aos emigrantes por profissão e por nível de ensino (em %)
- XXII - Frases pouco diferenciadoras: distribuição dos inquiridos que concordam total ou parcialmente com elas por profissão e por nível de ensino (em %)
- XXIII - Motivos explicativos do tipo de casas feitas pelos emigrantes. Distribuição segundo a profissão do inquirido (em %)
- XXIV - Motivos explicativos do tipo de casas feitas pelos emigrantes. Distribuição por nível de ensino do inquirido (em %)
- XXV - Razões dos emigrantes falarem entre si em língua estrangeira. Distribuição segundo a profissão do inquirido (em %)
- XXVI - Razões dos emigrantes falarem entre si em língua estrangeira. Distribuição segundo o nível de ensino do inquirido (em %)
- XXVII - Inquiridos que consideram os emigrantes

- "muito" ou "razoavelmente" cultos por profissão e nível de ensino (em % por célula)
- XXVIII - Inquiridos que consideram os emigrantes "muito" ou "razoavelmente" evoluídos por profissão e nível de ensino
- XXIX - Inquiridos que consideram os emigrantes "muito" ou "razoavelmente" educados por profissão e nível de ensino
- XXX - Inquiridos que consideram os emigrantes "muito" ou "razoavelmente" calmos por profissão e nível de ensino
- XXXI - Inquiridos que consideram os emigrantes "muito" ou "razoavelmente" modestos por profissão e nível de ensino
- XXXII - Inquiridos que concordam total ou parcialmente com a frase "Os emigrantes cuidam bem da educação dos filhos" por profissão e nível de ensino
- XXXIII - Inquiridos que concordam total ou parcialmente com a frase "Os emigrantes fazem bom uso do dinheiro" por profissão e nível de ensino
- XXXIV - Inquiridos que concordam total ou parcialmente com a frase "Os emigrantes sabem gozar as férias" por profissão e nível de ensino
- XXXV - Inquiridos que concordam total ou parcialmente com a frase "Os emigrantes vestem bem" por profissão e nível de ensino
- XXXVI - Inquiridos que concordam total ou parcialmente com a frase "As casas dos emigrantes mostram bom gosto" por profissão e nível de ensino
- XXXVII - Inquiridos que concordam total ou parcialmente com a frase "As casas dos emigrantes destoam da paisagem" por profissão e nível de ensino
- XXXVIII - Inquiridos que concordam total ou parcialmente com a frase "Construções tipo casas dos emigrantes deviam ser proibidas" por profissão e nível de ensino
- XXXIX - Inquiridos que concordam total ou parcialmente com a frase "Os emigrantes são uma companhia agradável" por profissão e nível de ensino

- XL - Inquiridos que concordam total ou parcialmente com a frase "Deve-se apoiar as festas aos emigrantes" por profissão e nível de ensino
- XLI - Inquiridos que concordam total ou parcialmente com a frase "Os emigrantes conseguiram subir na sociedade" por profissão e nível de ensino
- XLII - Inquiridos que concordam total ou parcialmente com a frase "Os portugueses residentes recebem bem os emigrantes que vêm de férias" por profissão e nível de ensino
- XLIII - Inquiridos que concordam total ou parcialmente com a frase "Os emigrantes dão uma boa imagem de Portugal no estrangeiro" por profissão e nível de ensino
- XLIV - Inquiridos que concordam total ou parcialmente com a frase "Os portugueses residentes têm uma boa opinião dos emigrantes" por profissão e nível de ensino
- XLV - Variação do índice de apreço pelos emigrantes por profissão e nível de ensino (valores médios por célula)
- XLVI - Análise de variância do índice de apreço com a profissão como factor
- XLVII - Análise de variância do índice de apreço com o nível de ensino como factor
- XLVIII - Análise de variância do índice de apreço com a profissão e o nível de ensino como factores (apenas operários e independentes com o básico ou o secundário)
- XLIX - Análise de variância do índice de apreço com o sexo como factor
- L - Análise de variância do índice de apreço com o sexo, o nível de ensino e a residência como factores
- LI - Tabela de incidência dos factores sexo, nível de ensino e residência sobre o índice de apreço
- LII - Análise de variância do índice de apreço com a propriedade do alojamento como factor
- LIII - Análise de variância do índice de apreço com a

	propriedade do alojamento e o nível de ensino como factores
LIV	- Tabela de incidência dos factores propriedade do alojamento e nível de ensino sobre o índice de apreço
LV	- Análise de variância do índice de apreço com a propriedade de automóveis
LVI	- Análise de variância do índice de apreço com a quantidade de automóveis possuídos e o nível de ensino como factores
LVII	- Tabela de incidência dos factores quantidade de automóveis possuídos e nível de ensino sobre o índice de apreço
LVIII	- Análise de variância do índice de apreço com o local de residência e o nível de ensino como factores
LIX	- Tabela de incidência dos factores nível de ensino e freguesia de residência sobre o índice de apreço
LX	- Análise de variância do índice de apreço com o nível de ensino, a residência, a relação com a emigração do inquirido e a escolaridade do pai como factores
LXI	- Tabela geral de incidência dos factores nível de ensino, residência e relação com a emigração do inquirido e escolaridade do pai do inquirido sobre o índice de apreço pelos emigrantes

Índice dos Gráficos

I	- Espaços das posições sociais e dos estilos de vida
II	- Repartição da população residente activa a exercer profissão por sectores de actividade segundo o censo de 1981
III	- Evolução da população residente dos concelhos de Braga e Melgaço e das freguesias de S. Vítor, Vila e Prado entre 1950 e 1991
IV	- Pirâmide etária do concelho de Braga em 1981
V	- Pirâmide etária do concelho de Melgaço em 1981

- VI - Valores da relação homens/100 mulheres nos concelhos de Braga e de Melgaço em 1981
- VII - Distribuição dos inquiridos por sexo e profissão
- VIII - Inquiridos por trajectória em relação à emigração e por profissão
- IX - Inquiridos por laços de parentesco com (ex)emigrantes e por profissão
- X - Espaço das posições sociais dos inquiridos
- XI - Primeiras escolhas de virtudes tradicionais e de virtudes inovadoras por profissão
- XII - Diferenças entre escolhas de factores de ascensão social de direito e de facto por profissão (em pontos percentuais)
- XIII - Distribuição do índice de apreço pelos emigrantes entre os residentes inquiridos
- XIV - Médias do índice de apreço por categorias sócio-profissionais
- XV - Médias do índice de apreço por níveis de ensino frequentados
- XVI - Esquema das relações entre o nível de ensino, a profissão e o índice de apreço pelos emigrantes
- XVII - Esquema dum modelo explicativo da variação do apreço dos residentes pelos emigrantes